

SOJA

Dentre as regiões produtoras de soja no Brasil, o estado de SP apresenta ritmo mais acelerado de colheita nesta temporada, segundo o Cepea. Esse cenário é atípico, uma vez que MT e PR são historicamente os maiores estados a colheitar e, consequentemente, colher a última. No entanto, frequentes chuvas no Centro-Oeste e no Sul do Brasil têm atrasado os trabalhos de campo e preocupam sojicultores pela possibilidade de causarem a formação de grãos ardidos. Resulta-se que, mesmo com uma possível quebra na produtividade, agricultores esperam produção recorde na temporada 2020/21, tendo em vista a maior área cultivada, de 38,19 milhões de hectares, 3,4% maior que a da safra anterior, segundo a Conab. Quanto às negociações, algumas cooperativas e cerealistas paulistas já estão recebendo soja, mas a liquidez no spot ainda é baixa. Para o Broadcast, segundo levantamento da Consultoria Datagro, produtores brasileiros tinham colhido, até 29 de janeiro, apenas 1,7% da área total estimada, de 38,75 milhões de hectares. Em igual período do ano passado, os sojicultores brasileiros já haviam colhido 8,2% da área esperada, mesmo percentual médio dos últimos cinco anos. A projeção da consultoria para a safra brasileira foi elevada de 156.1mil para 135,87 milhões de toneladas. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados em Chicago reverteram ganhos e fecharam em queda. O vencimento março recuou 5,75 cents (0,42%), para US\$ 113,6675 por bushel. Durante a sessão, os preços chegaram a subir 0,75%. No entanto, vendedores foram atraídos quando o vencimento rompeu os US\$ 13,80 por bushel. A ausência de vendas avulsas de soja norte-americana para a China nesta semana também pesou sobre o contrato. No mercado interno, com o recuo do dólar e da CBOT, os preços cederam em algumas praças. O indicador de preços da soja ESALQ, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 165,29/saca (-0,06%).

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/50kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo-RS, Oeste PR-PR, Sorriso-MT, Rio Verde-GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/50kg).

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF (R\$/50kg), CBOT (US\$/bushel), CBOT* (R\$/50kg). Rows include mar/21, mai/21.



MILHO

As negociações envolvendo milho estão lentas no spot brasileiro e os preços praticamente se estabilizaram, segundo o Cepea. Compradores seguem afastados do mercado, atentos à colheita da safra verão, à necessidade de produtores liberarem armazéns e a possíveis quedas nos preços. No entanto, chuvas têm dificultado as atividades de campo em importantes regiões brasileiras, o que tem limitado a disponibilidade do milho no spot nacional. Em Campinas (SP), o indicador ESALQ/BM&F/Rosapea registrou ligeiro recuo na sexta-feira, 5, fechando a R\$ 82,79/t. Segundo o Broadcast, consumidores domésticos de Goiás, Estado que conta grande plantel de aves e suínos, vêm movimentando lotes pontuais, porém regulares, de milho colhido no ano passado, para garantir a manutenção de suas operações. O volume negociado é limitado pela diferença entre os valores apresentados por compradores e as pedidas de boa parte dos vendedores, que seguem apostando em altas futuras. No Sul, a queda de braço entre produtores e empresas consumidoras persiste e rodap poucos volumes. O plantio da segunda safra de milho em MT, maior Estado produtor do cereal, chegou a 8,23% da área prevista, segundo o Imae. Há um ano, contudo, a semeadura já havia sido realizada em 38,94% da área estimada. A média de cinco anos, de 29%, também é superior ao número atual. Na B3, todos os contratos terminaram perto da estabilidade no último dia da semana passada. O vencimento março perdeu R\$ 11/saca e encerrou em R\$ 82,36/t. Os futuros de milho negociados em Chicago fecharam em queda. O CBOT, para US\$ 3,6750. Na CBOT, o preço de milho também avançou em leve grau por bushel. O vencimento março do grão perdeu 1,50 cent (0,27%), para US\$ 5,4850 por bushel. Segundo analistas, a percepção de que os preços subirão muito nas últimas semanas desencadeou um movimento de correção, segundo Tomm Pfizenmaier, da Summit Commodity Brokerage. Ele observou, porém, que "por enquanto há pouca indicação de que a demanda externa por milho dos EUA vá diminuir em breve."

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/50kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sorriso-MT (sem preço), Cascavel-PR, Dourados-MS, Norte do Paraná, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/50kg).

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF (R\$/50kg), CBOT (US\$/bushel), CBOT* (R\$/50kg). Rows include mar/21, mai/21.



CAFÉ

O cenário climático no fim de janeiro e neste início de fevereiro (baixo volume de chuvas e temperaturas elevadas) tem preocupado agentes em algumas regiões acompanhadas pelo Cepea, como o ES, algumas localidades da Mogiana (SP) e no Sul de Minas Gerais. Isso porque as lavagens de café estão entrando na fase de enchimento das cafeteiras e o clima predominantemente seco pode afetar a qualidade de penela e o rendimento da safra 2021/22. Quanto ao mercado, as negociações de café arábica estão relativamente calmas, devido à forte retração vendedora. Para o Robusta, ainda que parte dos agentes continue distante do mercado, altas pontuais têm permitido o fechamento de alguns negócios, especialmente para o tipo 7/8. Para o Broadcast, o mercado futuro de café arábica retraiu negócios nesta segunda-feira na ICE Futures US, ainda sem direção definida. A perspectiva de menor oferta global este ano, no entanto, deve manter os contratos sustentados. Os futuros de arábica em NY retomaram em alta em boa parte do pregão de sexta. O vencimento março/21 fechou com valorização de 0,36¢ (45 pontos), a 124,50 cent. Segundo boletim diário Cepea, as cotações do café arábica fecharam em alta na sexta no mercado físico. Os preços internos de café verde aumentaram em virtude da elevação dos futuros de valorização e da oferta limitada de café verde para exportação. O indicador Cepea/Esalq do tipo 5, bebida dura para moer, para café paulista, fechou a R\$ 668,91 a saca, leve avanço de 0,2% em relação ao dia anterior. Os negócios com Robusta estiveram mais calmos na sexta, uma vez que a queda do dólar afastou agentes do mercado. O indicador Cepea/Esalq do tipo 6, penela 13 acma, fechou a R\$ 424,72 a saca, leve baixa de 0,3% em relação ao dia anterior. Quanto ao tipo 7/8, teve média de R\$ 414,15 a saca, praticamente estável (+0,06%) no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/50kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sul de Minas-MG, Cerrado-MG, Zona da Mata-MG, Moiana-SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/50kg).

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF (R\$/50kg), ICE/NY (R\$/100kg), ICE/NY* (R\$/100kg). Rows include mar/21, mai/21.



BOI GORDO

O indicador do boi gordo CEPA/B3 (estado de SP) vem operando acima dos R\$ 200,00 desde maio de 2020, na semana passada atingiu a casa dos R\$ 300,00, segundo o Cepea. Trata-se de novo recorde real da série histórica do Cepea, iniciada em 1994 (os valores foram deflacionados pelo IGP-DI). O recente avanço nos valores da arroba está relacionado à oferta limitada de animais prontos para abate, tendo em vista que as demandas interna e externa estão enfiadas neste começo de ano. Segundo o Broadcast, os preços da arroba do boi gordo encerraram a semana próximos da estabilidade no mercado físico, após altas generalizadas. A carnaria vem da redução das compras de matéria-prima pelos frigoríficos. Além das margens de lucro apertadas e da escassez de gado terminado, eles evitam aumentar os estoques diante da irregularidade das vendas de carne bovina no mercado atacado. No mercado doméstico, o fluxo de escoamento da carne segue lento. O cenário já era esperado pelo mercado, que temia pelo arrefecimento da demanda, dada a retração do auxílio emergencial e o crescimento do desemprego. "Também a dinâmica da cadeia encontra suporte na gradual retomada das vendas externas, muitas unidades de abate são hoje habilitadas a exportar e dependem do mercado doméstico para a obtenção de resacas. A conjuntura interna gera dificuldades ao repasse de adicional de custo de boiada gorda aos valores de carne, deprimindo as margens operacionais", afirma o IHS Markit, em seu boletim diário. A demanda externa continua contribuindo para a firmeza dos preços, ainda que o volume embarcado tenha se desacelerado. Na sexta-feira, a Abrafriago informou que as exportações brasileiras de carne bovina in natura e processada recuaram 6% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2020, de 135.375 para 127.139 toneladas. A receita caiu 11% na mesma base comparativa, passando de US\$ 618 milhões para US\$ 549 milhões. A China continua sendo a principal compradora do produto brasileiro e foi responsável por 62,8% das compras em janeiro, ou 79,89 toneladas. O levantamento é feito com base em dados da Secex/ME. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 301,70/arroba (+0,53%). A arroba, a cotação ficou em R\$ 302,14/arroba (+0,53%). No mercado futuro, o contrato com vencimento em fevereiro, o mais líquido ficou em queda de R\$ 1,90/arroba, e o R\$ 296,70/arroba.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include C. Grand-MS, Ciudad-SP, Goiânia-GO, Aracatuba-MT, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/@).

Table with columns: Mercado Futuro BM&F (R\$/@), BMBF (R\$/50kg), ICE/NY (R\$/100kg), ICE/NY* (R\$/100kg). Rows include mar/21, mai/21.



Table with columns: Calendário, 1ª Semestre, Safra, 2ª Semestre, Extensão. Rows include Algodão, Plantio (Nov-Fev), Colheita (Mai-Set).

Segundo o Cepea, os valores internos do algodão em pluma seguem atingindo novos recordes nominais, mas a intensidade do movimento de alta se enfraqueceu neste começo de fevereiro. Isso ocorre porque os valores domésticos se distanciaram dos da paridade de exportação, o que tem afastado compradores do spot nacional e deixado vendedores um pouco mais flexíveis. No geral, a liquidez está menor, prevalecendo as aquisições "da mão para a boca" no spot nacional - indústrias se mostram preocupadas com o repasse das valorizações da pluma aos produtos finais. Mesmo assim, o volume ofertado permanece inferior ao demandado. A maioria dos cotonicultores consultados pelo Cepea está com boa parte da produção comprometida com contratos com o mercado externo. Ainda segundo o Cepea, via Broadcast, de qualquer forma, o avanço nos preços foi intenso nas primeiras semanas de 2021, quando compradores estiveram mais ativos, e os valores internacionais, em alta. Enquanto em todo o segundo semestre de 2020 o indicador do algodão em pluma CEPA/ESALQ, com pagamento em B, subiu 40%, neste início de ano (30 de dezembro/20 a 6 de fevereiro/21), o aumento é de 22,3%, fechando a R\$ 4,660/lp nessa segunda-feira. No último dia 5, o indicador atingiu R\$ 4,6862/lp, o maior patamar nominal da série histórica desse produto, iniciada em julho de 1996. Entre 30 de janeiro e 6 de fevereiro, o indicador subiu 2%, ficando, em média, 12,4% acima da paridade de exportação. A Abropa divulgou que, até o último dia 4, a semeadura da temporada 2020/21 estava, em média, em 70% da área esperada, avanço de 21 pontos percentuais frente à semana anterior. Na Bahia, a área semeada chegou a 95%, em Mato Grosso, a 90%, em Goiás, a 96%, em Minas Gerais, a 88%, em Mato Grosso do Sul, a 99%, e em São Paulo, a 99%, e no Tocantins, a 95%. Lembrando que a semeadura já foi finalizada no Piauí, no Maranhão e no Paraná.

Table with columns: Calendário da Safra, 1ª Semestre, Safra, 2ª Semestre, Extensão. Rows include Algodão, Plantio (Nov-Fev), Colheita (Mai-Set).

Segundo a conjuntura semanal do arroz, da Conab, com a evolução da colheita nos principais estados produtores, a tendência é de uma contínua redução dos preços, no mercado ao produtor para o atacado, deverão corroborar o movimento de retração das cotações no curto prazo. Cabe destacar, que ao final da última semana houve um movimento pontual de parte das indústrias de beneficiamento no RS em busca de recomposição de seus estoques. Este comportamento levou os preços a encerrarem a semana próximos da estabilidade. Sobre a Safra 2020/21, que já começa a ser colhida, o clima segue favorável nas principais regiões produtoras e a expectativa é que a produtividade possa surpreender com a evolução da colheita. Em janeiro de 2021, o Brasil registrou um significativo déficit na balança comercial do arroz em 109,8 mil toneladas, resultado de um volume importado de 131,2 mil toneladas e de um volume exportado de apenas 21,4 mil toneladas. Do total importado, o Paraguai foi responsável por 50% do montante, a um preço médio de R\$ 551,49 por tonelada de arroz beneficiado. Segundo o Cepea, o mercado de arroz em casa tem registrado baixa liquidez no RS. Beneficiadoras estão retratadas, de modo geral, preferindo trabalhar com o produto em estoque ou liquidar o arroz em casa armazenado nos próprios depósitos com preço abaixo dos observados em semanas anteriores. Nesse cenário, o indicador ESALQ/SENAR-RS (S&S grãos inteiros, com pagamento à vista) voltou a casa dos R\$ 87,00 por saca de 50 quilos, fechando a R\$ 87,86/lc nessa terça-feira, 9, patamar que não era observado desde o final de agosto do ano passado, em termos nominais.

Table with columns: Calendário da Safra, 1ª Semestre, Safra, 2ª Semestre, Extensão. Rows include Algodão, Plantio (Nov-Fev), Colheita (Mai-Set).

A baixa disponibilidade de trigo e o ritmo lento de negócios no mercado brasileiro levaram as indústrias a intensificarem as importações do cereal em janeiro, segundo o Cepea. No mercado de lotes, os negócios são pontuais, no intuito de liberar espaço em armazéns para a entrada da safra de soja. Do lado consumidor, moídos estão atentos às chegadas de trigo importado nas próximas semanas. Dados da Secex apontam que o total adquirido em janeiro foi de 643,9 mil toneladas, volume 127,1% superior ao de dezembro/20, mas 0,6% abaixo do de janeiro/20. Ainda segundo o Cepea, via Broadcast, no EUA, entre 29 de janeiro e 5 de fevereiro, o contrato Março/21 do Soft Red Winter da CBOT desvalorizou 3,3%, a US\$ 6,4125/bushel (US\$ 235,62/t) no dia 5. Na Bolsa de Kansas, o contrato de mesmo vencimento do trigo Hard Winter recuou 2%, a US\$ 6,2525/bushel (US\$ 229,74/t) no mesmo comparativo. Os futuros de trigo foram influenciados pelo maior interesse nas importações do trigo russo mesmo com o aprovação do imposto de exportação dado pelo país. Segundo o USDA, na sua enquete em 28 de janeiro, as exportações norte-americanas (safra 2020/2021) somaram 643,1 mil toneladas, aumento de 69% frente ao reportado no período anterior. Os principais destinos do cereal dos EUA foram a China (134 mil t) e a Nigéria (129,6 mil t).

Table with columns: Calendário da Safra, 1ª Semestre, Safra, 2ª Semestre, Extensão. Rows include Algodão, Plantio (Nov-Fev), Colheita (Mai-Set).

As médias de preços de todas as variedades de laranja ficaram firmes em janeiro no estado de São Paulo e podem continuar em alta em fevereiro, segundo o Cepea. A menor produção no cinturão cítrico (São Paulo e Triângulo Mineiro) na safra 2020/21 e as dificuldades de colheita em algumas áreas, devido às chuvas, sustentaram os valores. Além disso, a oferta de laranja de alta qualidade era baixa - a maioria das frutas disponíveis em janeiro apresentava características indesejadas pelos consumidores, como tamanho grande e casca grossa. Em janeiro/21, a cotação da laranja para foi em média de R\$ 39,00 por caixa de 40,8 kg, no árvoe, 27,9% acima de janeiro/20, mas queda de 3,6% em relação a dezembro/20, em termos nominais. Já para a laranja lima, a média foi de 73,85 reais/caixa, 101% acima na comparação anual, mas 6,6% menor em relação a dezembro/20. Os valores devem continuar em patamares elevados para os citricultores em função da alta qualidade no mercado in natura, a perda de pequenos frutos e o baixo índice de flores coneadas no ano passado, que agora resultam em um volume limitado de laranjas fora de época, favorecendo esse cenário. Já a demanda pode aumentar em fevereiro por causa das altas temperaturas. Quanto às primeiras laranjas colhidas na safra 2021/22 em Jales, onde as principais florações estão avançadas, elas podem estar disponíveis a partir de março. Porém, devido ao tempo seco no segundo semestre de 2020 e ao consequente baixo índice de flores estabelecido, o volume pode não ser muito alto. -> Leite: Segundo o EstadoJá, via Broadcast, a cadeia produtiva de leite, reunida na Câmara Setorial do Leite do Ministério da Agricultura na semana passada, divulgou nota em qual pede para "suspender as importações pretéritas de leite em pó do Mercosul". Segundo a Associação Brasileira de Leite (Abraleite), uma das signatárias da nota, o mesmo pedido vai para a cadeia produtiva de leite do Brasil "e é difícil" e as aquisições de leite dos países vizinhos "complicam a situação". O cenário, com a demanda interna retardada por lacteos - sobretudo pelo fim do auxílio emergencial - e uma oferta excessiva atribuída às importações do Mercosul, é prejudicial ao setor no País, avalia o documento. "Para enfrentar esta difícil conjuntura, apresentamos à ministra (da Agricultura, Tereza Cristina) pleito indicando suspensão imediata das importações de lacteos da Argentina e do Uruguai, até que os setores produtores do Brasil e dos países vizinhos estabeleçam tratativas de convivência mútua", diz o documento. A nota foi assinada por várias instituições representativas do setor leiteiro que pedem também que os lacteos sejam colocados na lista de exceção do Mercosul, o que resultaria na incidência de impostos de importação, "da mesma forma que o açúcar brasileiro, que é tributado nas exportações aos países vizinhos". O documento também pede a suspensão de importações de leite em pó de outros países, com exceção do Brasil, e o fim do auxílio emergencial encorajado o poder de compra dos brasileiros. -> Etano: As negociações envolvendo etanol no mercado spot do estado de SP estiveram mais aquecidas na primeira semana deste mês, segundo o Cepea. Apesar disso, os preços do biocombustível avançaram de forma tímida. Entre 1 e 5 de fevereiro, o indicador CEPA/ESALQ do etanol hidratado (preço ao produtor) fechou a R\$ 2,1321/litro (sem ICMS e sem PIS/COFINS), pequena alta de 0,23% em relação ao dia anterior - trata-se da menor variação semanal deste ano. Distribuidoras retornaram ao mercado, adquirindo produto para repor estoques. Do lado vendedor, o posicionamento firme também deu suporte aos preços.